

ANC 88
Pasta 77/79
090/1977

O GLOBO

24 OUT 1977

MDB inicia sua mobilização popular pela Constituinte

24 OUT 1977

O GLOBO

Assembleia

BRASILIA (O GLOBO) — Com a presença de todos os integrantes da sua Comissão Executiva Nacional, dentre os quais o presidente do partido e os líderes do Senado na Câmara, o MDB inicia hoje, na Assembleia Legislativa de São Paulo, sua campanha de mobilização popular em favor da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Dentro do programa já elaborado pelo diretório nacional do partido, a ser cumprido em todas as capitais de estados, está marcada para sexta-feira outra sessão em Florianópolis. A terceira será em Salvador, possivelmente na primeira quinzena de novembro. No período do recesso parlamentar elas prosseguirão em Manaus, Goiânia, Vitória e Curitiba.

EXTINÇÃO DE PARTIDOS

O ex-líder do MDB na Câmara, Deputado Aldo Fagundes (RS) disse ontem que não acredita nas informações segundo as quais a ARENA e o MDB seriam extintos logo após a eleição de 1978.

Para ele "tudo ainda está no campo do boato".

Lembrou que o MDB prega o pluripartidarismo, mas entende que "isso há de ser consequência da normalidade democrática".

A extinção pura e simples dos atuais partidos não representará, a meu ver, nenhuma contribuição para o aperfeiçoamento das instituições, de vez que, em seu lugar, deverão surgir agremiações artificialmente criadas.

No seu entender, a luta agora deve ser pela manutenção da ordem no País:

Depois disso é que se não de expressar as naturais tendências da sociedade nacional. Este, como tantos outros boatos, de caráter casuístico, revelam o temor que está batendo às portas das lideranças governamentais, sentidos o esvaziamento de sua legenda e a falta de condições eleitorais para enfrentar o MDB em 1978. Mas, se isso é um problema da Arena, não vejo por que se incluir na decisão o MDB, que vai muito bem obrigado.

A respeito dos rumores de que o governo estaria estudando uma forma de abrandar a Lei de Segurança Nacional, Aldo Fagundes disse, que a tese do MDB é a Constituinte:

É evidente, porém, que toda e qualquer reforma liberalizante do regime há de ter apoio do MDB. O Governo, se quiser propor a revogação do AI-5 e do Decreto 477, a anistia e a restauração do "habeas corpus", terá nosso voto favorável.

ÚNICA SAÍDA

"A única saída para o impasse institucional em que estamos mergulhados há 13 anos é a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte", disse o Deputado Jarbas Vasconcelos (MDB-PE).

— Onde já se viu uma campanha pela convocação de uma Constituinte assumir as feições de "manobra subversiva" ou de expediente que tenha por fim

derrubar governos constituídos? A Constituinte é a favor de todos, indistintamente, exceto da minoria insignificante que opta pela ditadura e sabe que para garantir seus privilégios nada melhor do que um regime de excessão.

Segundo o deputado, "a experiência da vida já demonstrou que outros recursos — a luta armada, a ação de grupos, a guerrilha rural ou urbana, o heroísmo individual, a confrontação direta com derramamento de sangue — são tentativas frustradas, que, não se harmonizam com a realidade brasileira".

O terrorismo, em suas diversas facetas, não cumpriu outro papel senão o de reforçar as correntes da reação, unindo-as e agrupando-as em tropas de choque dos interesses mais retrógrados. A minoria de extrema direita, que vende uma imagem falsa de que repousa em largas camadas sociais do País, e que utiliza o nome de certas organizações como respaldo para seus delitos contra a democracia, não passa de uma minoria.

Para Jarbas Vasconcelos há atualmente no País um vazio de lideranças causado "pela incapacidade do movimento de 64".

— No Congresso, assim como fora dele, o que vemos é o ressurgimento dos mortos, num abrir de catacumbas das quais emergem figuras ultrapassadas que adularam todos os governos. Em consequência da limitação para criar novas lideranças, um centro invisível tem gerado artificialmente quase todas as crises políticas do Brasil.